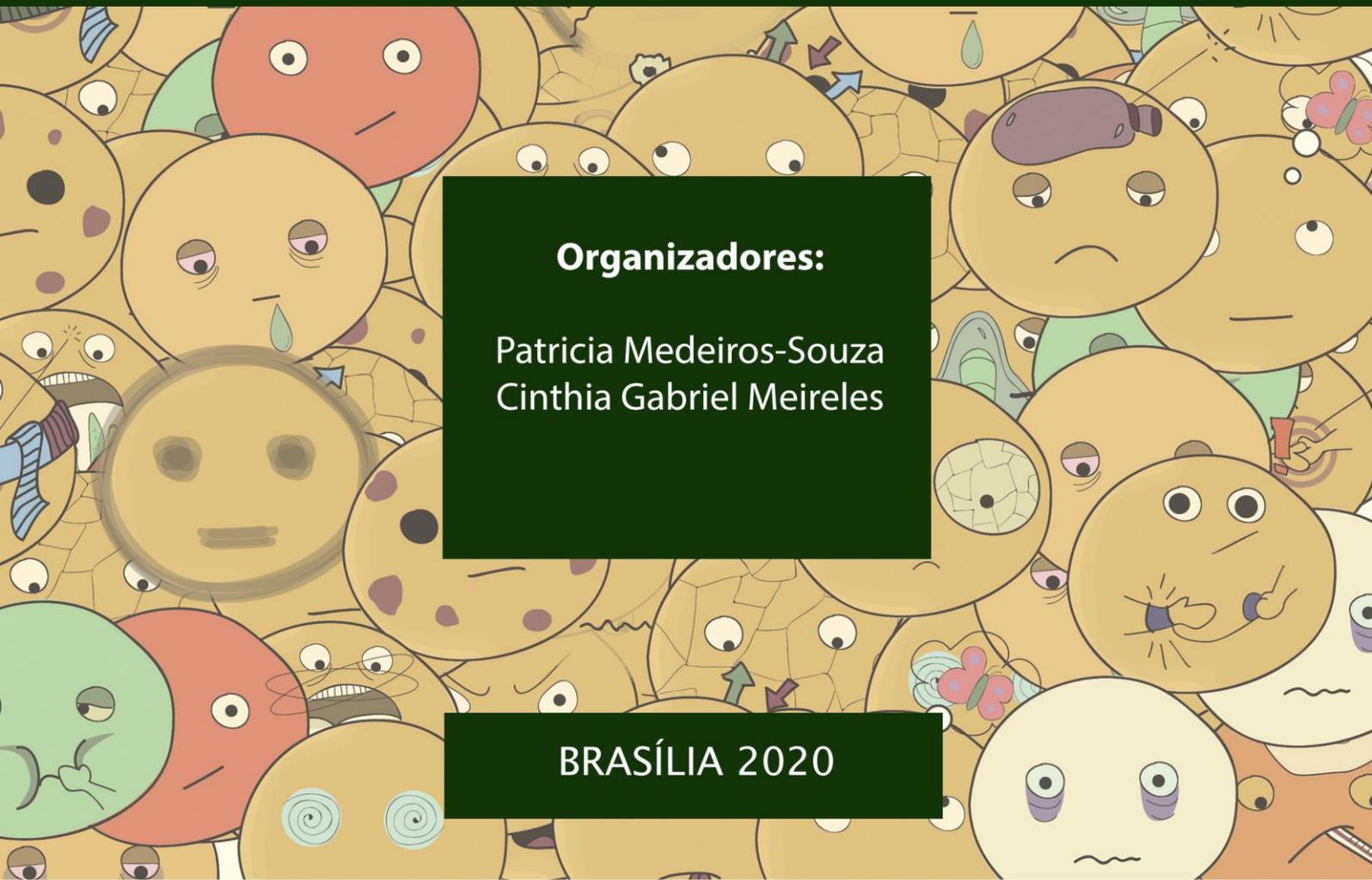




CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Organizadores:

Patricia Medeiros-Souza
Cinthia Gabriel Meireles

BRASÍLIA 2020

Patricia Medeiros-Souza
Cynthia Gabriel Meireles
Organizadores

CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Pós-Graduação Lato Sensu

Farmacologia Clínica



Universidade de Brasília

Brasília - DF
2020

 **FINATEC**

© 2020 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Organização e Coordenação:

Patricia Medeiros-Souza - Professora Associada do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Cinthia Gabriel Meireles - Farmacêutica Clínica, doutora em Ciências Farmacêuticas e Pesquisadora Colaboradora da Universidade de Brasília.

Comissão técnica executiva:

Alana Arrais Hodon - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Alessandra Sousa Marques - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Ana Catarina Fernandes Figueredo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Antonella de Albuquerque Nascimento - Médica cardiologista pediatra.

Ariane Fernandes Tonhá - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Camilla de Oliveira Martins - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Camilla Ferreira Carvalho - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carlos Guedes de Araújo - Especialista em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Carolina Ferreira Tiago - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carolina Martins Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica e doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Cecilia Menezes Farinasso - Farmacêutica clínica e mestre em Ciências da Saúde.

Daiany Lataliza Alves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Dafny Oliveira de Matos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Fabiana da Rocha Barros - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Geysa Couto Ribeiro von Kriiger - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Heraldo Sampaio Carvalho - Médico cardiologista.

Iausha Khristhie Lima Bites Montezuma - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Igor Montefusco dos Santos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Janaína Lopes Domingos - Farmacêutica Clínica.

Jaqueline Gonçalves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Jean Vinicius Cardoso dos Santos Ocampo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Jéssica Luciano da Costa - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia.

Júlia Almeida Motta de Oliveira e Silva - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Kimberly Kefanny Batista Miranda - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Laura Carla Brito Costa - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Lorena de Sousa Miranda - Farmacêutica Clínica.

Maria Inez Montagner - Professora adjunta do curso de Saúde Coletiva da Faculdade da Universidade de Brasília – Faculdade da Ceilândia.

Maria Luiza Mello Roos - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Mariana Duarte David Ladeia - Aluna da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Martina de Oliveira Valim - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Paulo Augusto de Oliveira Ventura – Especialista em uno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Pedro de Melo Guimarães - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rayane Estelita Bastos Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Renata Paula Coppini de Almeida - Especialista em Farmacologia Clínica e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Roberto Mauro Pinto Coelho Barcellos Junior - Aluno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Simone Franco Osme - Especialista em Farmacologia Clínica e Nutrição Clínica e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia.

Designer Gráfico e ilustrador: Miguel Acioli

Web designer: Tiago Botelho de Azevedo

Formatação: Laura Patrícia da Silva

C327

**Cartilha infantil dos cuidados no tratamento de hipertensão arterial, pulmonar e insuficiência cardíaca congestiva [recurso eletrônico] / Patricia Medeiros-Souza, Cinthia Gabriel Meireles, organizadores. – Brasília : Universidade de Brasília, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Farmacologia Clínica, 2020.
232 p. : il.**

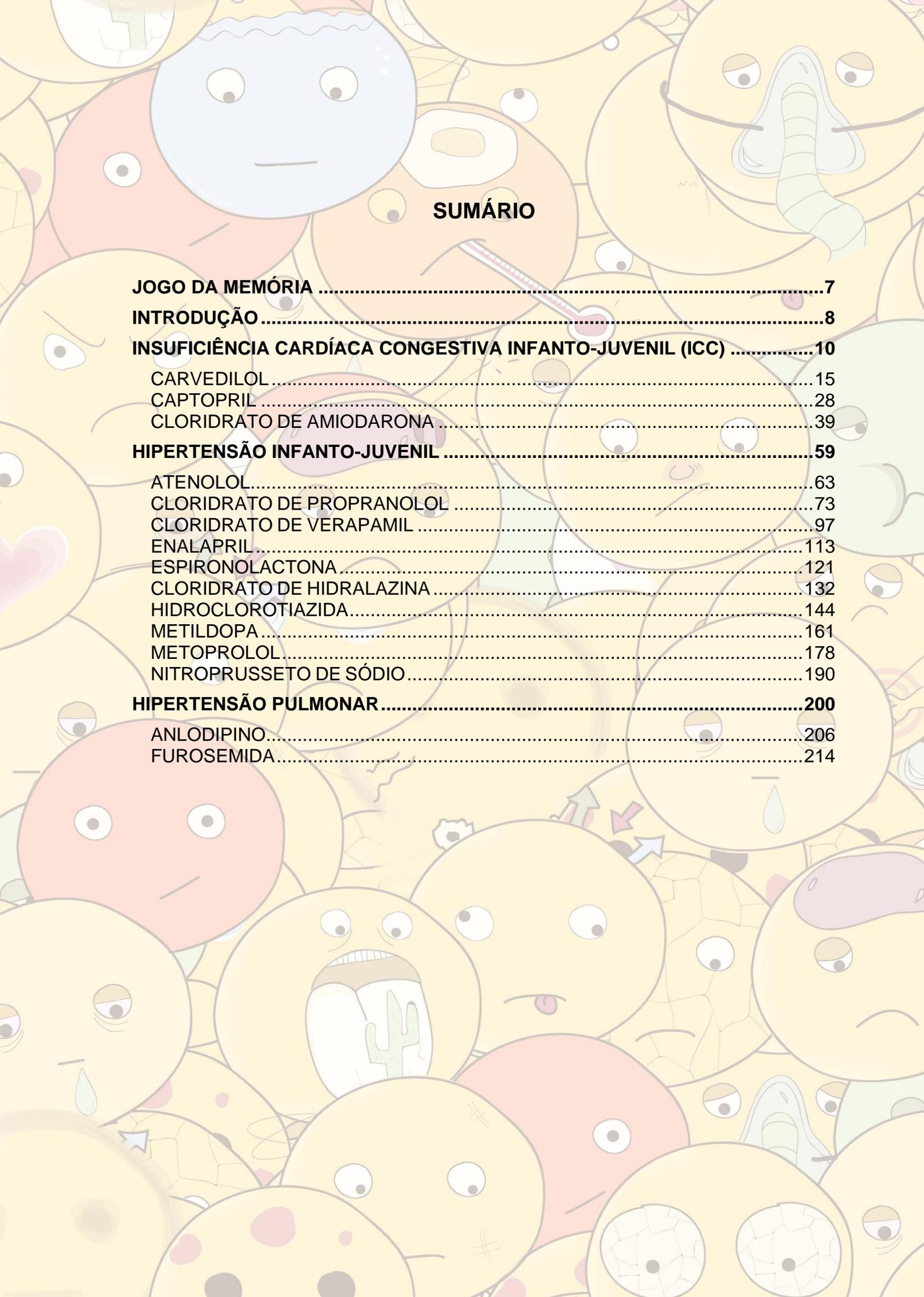
Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-88647-01-1 (e-book).

1. Medicamentos - Crianças. 2. Crianças - Doenças. 3. Pediatria. I. Medeiros-Souza, Patricia (org.). II. Meireles, Cinthia Gabriel (org.).

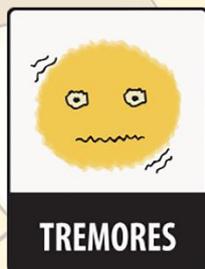
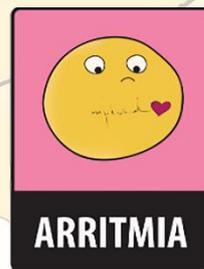
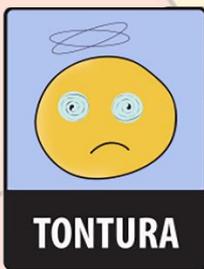
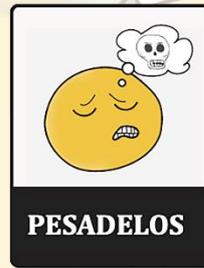
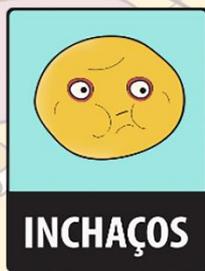
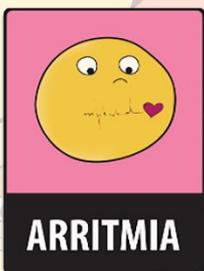
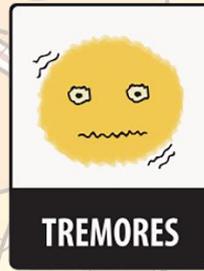
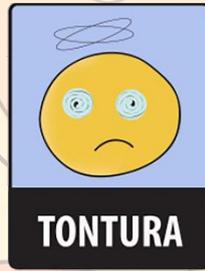
CDU 615



SUMÁRIO

JOGO DA MEMÓRIA	7
INTRODUÇÃO	8
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA INFANTO-JUVENIL (ICC)	10
CARVEDIOL	15
CAPTOPRIL	28
CLORIDRATO DE AMIODARONA	39
HIPERTENSÃO INFANTO-JUVENIL	59
ATENOLOL	63
CLORIDRATO DE PROPRANOLOL	73
CLORIDRATO DE VERAPAMIL	97
ENALAPRIL	113
ESPIRONOLACTONA	121
CLORIDRATO DE HIDRALAZINA	132
HIDROCLOROTIAZIDA	144
METILDOPA	161
METOPROLOL	178
NITROPRUSSETO DE SÓDIO	190
HIPERTENSÃO PULMONAR	200
ANLODIPINO	206
FUROSEMIDA	214

JOGO DA MEMÓRIA



CLORIDRATO DE HIDRALAZINA

Martina de Oliveira Valim
Maria Luiza Mello Roos
Alessandra Sousa Marques
Camilla de Oliveira Martins
Laura Carla Brito Costa
Cinthia Gabriel Meireles
Maria Inez Montagner
Patricia Medeiros-Souza

Alertas Gerais

- Tomar exatamente a quantidade de remédio e a quantidade de dias que foi combinado.
- É importante que um adulto esteja olhando e ajudando toda vez que uma criança for tomar um remédio.

Para que o cloridrato de hidralazina é indicado?^{1,2,3,4}

A hidralazina é indicada no tratamento de pressão alta grave (hipertensão) não controlada por outros remédios, pressão alta na gravidez e tremores em todo corpo nas mulheres grávidas (eclâmpsia). Além disso, pode ser usada no tratamento do enfraquecimento do coração (insuficiência cardíaca).

Quando não devo usar o cloridrato de hidralazina?^{1,2,3,4}

Se você já passou mal quando tomou algum remédio, sempre avise o médico. É muito importante para que ele saiba escolher melhor o remédio.

A hidralazina não deve ser usada por pessoas que tenham alergia à hidralazina ou a qualquer outro ingrediente neste remédio. A hidralazina possui açúcar, então pessoas com diabetes devem ter cuidado ao tomar a hidralazina. A hidralazina tem algumas substâncias que podem causar alergia como o corante amarelo (tartazina) e o sulfito.

A hidralazina não deve ser usada por pessoas que tenham inflamação no coração (pericardite), doença nos vasos do coração (doença arterial coronariana), doença que faz o coração bater rápido (taquicardia), doença do pulmão que deixa o coração fraco (*cor pulmonale*), infecção na garganta que, se não cuidada a tempo e de maneira clínica, pode levar a problemas no fluxo de sangue do coração (cardiopatia

reumática / válvula mitral), doença do sistema de defesa do seu corpo que machuca os órgãos e causa manchas na pele (Lupus eritematoso sistêmico), problemas na pele e no cérebro (porfirias) e aumento do tamanho dos vasos do cérebro (aneurisma cerebral).

A hidralazina pode ser utilizada em quem tem problema no fígado sem precisar modificar a dose.

A hidralazina pode ser utilizada em quem tem problema no rim, mas o médico pode ter de calcular e diminuir a dose de acordo com como o seu rim está filtrando, para não aumentar os efeitos ruins da hidralazina.

O uso de álcool (cerveja, pinga, vodka, vinho, entre outros) junto com o remédio trará consequências indesejáveis, por isso, a hidralazina não deve ser utilizada junto com bebidas alcoólicas (cerveja, pinga, vodka, vinho, entre outros).

Como devo usar o cloridrato de hidralazina?^{1,2,3}

A hidralazina deve ser tomada pela boca com comida para aumentar o seu efeito. O cloridrato de hidralazina também pode ser administrado como injeção no músculo ou na veia.

Comprimido

Lavar as mãos antes de pegar a hidralazina.

A hidralazina deve ser tomada pela boca, no período de 8 em 8 horas ou de 6 em 6 horas dependendo da indicação médica. Deve ser tomada com comida para evitar desconforto na barriga e com bastante água. Não é recomendado cortar, amassar ou triturar.

Injeção dentro do músculo (intramuscular) ou Injeção dentro da veia (endovenoso)

Esse remédio deve ser administrado exclusivamente por um profissional (enfermeiro, técnico de enfermagem, farmacêutico ou médico).

O que eu devo fazer quando eu me esquecer de tomar a hidralazina?¹⁻⁴

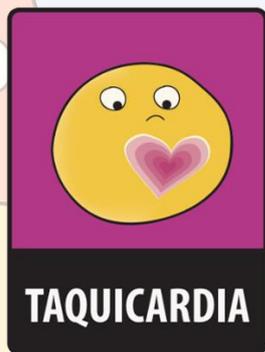
Não esqueça que para o remédio fazer um efeito melhor sempre deve ser tomado no mesmo horário.

Orientação do médico	Quantas vezes ao dia	Recomendação de horário	O que fazer quando esquecer?
De 8 em 8 horas.	3 (três) vezes ao dia.	Tomar 1 pela manhã, 1 pela tarde e 1 pela noite.	Esqueça o horário que perdeu e continue tomando normalmente.
De 6 em 6 horas.	4 (quatro) vezes ao dia.	Tomar 1 pela manhã, 1 pela tarde, 1 pela noite e pela madrugada.	Esqueça o horário que perdeu e continue tomando normalmente.

Reações indesejáveis do cloridrato de hidralazina¹⁻⁴

A hidralazina pode gerar reações graves que precisam de cuidado médico. Procure o pronto socorro se tiver efeitos sérios do cloridrato de hidralazina como alergias na pele acompanhadas ou não de febre; dificuldades para respirar, engolir ou falar; inchaço da boca, rosto, língua ou garganta. Você pode apresentar alguns sintomas no músculo como se você tivesse lúpus apresentando assim mal-estar, febre, dor nos ossos, perda da forma muscular. Avise o seu médico se tiver estes sinais para que o cloridrato de hidralazina possa ser substituído por outro medicamento. O seu olho pode ficar escorrendo lágrima ou você pode ter conjuntivite. Você pode ter dificuldade para fazer xixi, você pode ter dificuldade para respirar, os efeitos relativos ao coração incluem tontura, palpitação e o coração batendo rápido. Os efeitos ruins no cérebro incluem dor de cabeça, depressão, ansiedade, desorientação. Outras reações ruins que podem aparecer no estômago e no intestino incluem vontade de vomitar, intestino preso ou intestino solto.

Não se sabe a frequência que estes efeitos ruins podem acontecer, mas se forem leves informe o médico na próxima consulta ou se forem fortes como os problemas no coração, procure imediatamente o atendimento no pronto socorro e mostre a bula para o médico e avise o que está sentindo.



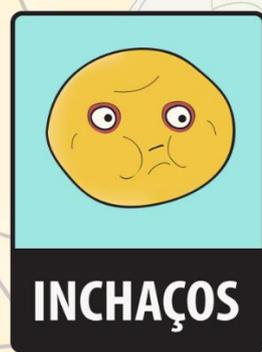
TAQUICARDIA



ENJOO/NÁUSEA



FALTA DE AR



INCHAÇOS



DOR DE CABEÇA



FEBRE

Cuidados com o cloridrato de hidralazina¹⁻⁴

A hidralazina pode causar algumas reações graves que precisam de cuidados médicos, procure o serviço de saúde se apresentar alergias na pele acompanhadas ou não de febre; dificuldades para respirar, engolir ou falar; inchaço da boca, rosto, língua ou garganta; tontura ou desmaio; um aperto no peito repentino; aumento dos batimentos do coração; batimento do coração que não é normal; aumento ou diminuição da pressão; sensação de queimação, dormência ou formigamento que não sente normalmente; febre, calafrios ou dor de garganta; sinais de doença do sistema de defesa do seu corpo que machuca os órgãos e causa manchas na pele (lúpus eritematoso sistêmico) como manchas nas bochechas ou em outras partes do corpos, queimaduras do sol, dor nas juntas, dor no peito ou falta de ar; dificuldade de fazer xixi ou diminuição ou espuma na urina.

O uso da hidralazina deve ser cauteloso em pessoas com suspeita de doença que entope os vasos do coração (doença arterial coronariana), derrame no cérebro (acidente vascular cerebral), problemas na válvula do coração (doença da válvula mitral) e doença no rim.

A hidralazina pode ser utilizada em quem tem problema no fígado sem precisar modificar a dose.

A hidralazina pode ser utilizada em quem tem problema no rim, mas o médico pode ter de calcular e diminuir a dose de acordo com como o seu rim está filtrando, para não aumentar os efeitos ruins da hidralazina.

A hidralazina pode ser utilizada em qualquer idade, porém a dose deve ser ajustada de acordo com a idade e peso nas crianças.

A hidralazina pode causar alteração na pressão e nos batimentos do coração, por isso é preciso medir com frequência a pressão e os batimentos do coração.

A hidralazina, se usada por muito tempo, pode fazer com as defesas do organismo diminuam e o organismo começa a se prejudicar e aparecem manchas na pele (sintomas semelhantes ao do lúpus eritematoso sistêmico). Entretanto, essa doença desaparece depois que parar de usar a hidralazina.

A hidralazina pode alterar a quantidade de células no sangue em exames de laboratório (agranulocitose, diminuição da hemoglobina, diminuição das células vermelhas, eosinofilia, anemia hemolítica e leucopenia) e se isso acontecer, o médico deve ser avisado.

A hidralazina pode aumentar a pressão do sangue se for utilizada junto com remédios para tosse e resfriado, para emagrecer e para ficar acordado.

O médico deverá ser informado caso a pessoa já tenha tido um infarto ou derrame no cérebro (acidente vascular cerebral / morte das células do cérebro devido à diminuição de ar).

A hidralazina não pode ser guardada no banheiro, procure guardar o remédio dentro de sua própria caixa, em lugar fresco e seco.

A hidralazina que não foi usada no tratamento deverá ser entregue em um ponto de coleta (farmácia pública, posto de saúde ou drogaria) para que seja descartado.

É muito importante que o médico conheça todos os remédios que o paciente está usando, incluindo drogas lícitas e ilícitas, remédios, chás naturais.

Quais os remédios que eu não posso tomar com a hidralazina e quais os remédios que eu preciso de cuidado para tomar com a hidralazina?¹⁻⁴

Os remédios podem afetar ou podem ser afetados por outros remédios e substâncias, incluindo algumas que existem na comida, em chás e em remédios naturais. Essa combinação de um remédio com outro remédio ou substância pode diminuir ou aumentar o efeito do remédio, prejudicando o tratamento ou piorando reações indesejáveis, podendo até criar risco para a vida. É muito importante que o

médico conheça todos os remédios você esteja usando, incluindo drogas lícitas e ilícitas, remédios e chás naturais e os remédios de venda livre.

A lista abaixo contém remédios que **NÃO** podem ser usados com a hidralazina.

	REMÉDIOS QUE NÃO PODEM SER USADOS COM A HIDRALAZINA
HIDRALAZINA + MESORIDAZINA	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão).
	Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.
HIDRALAZINA + ZALCITABINA	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão).
	Orientação: Alerta o médico de seu filho a respeito do uso dos remédios.

A lista abaixo contém remédios que são afetados ou que afetam a hidralazina, portanto, precisam de cuidado e só podem ser usados se o médico souber que os dois remédios estão sendo usados e mesmo assim indicar o uso dos dois.

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDRALAZINA
HIDRALAZINA + ALENTUZUMABE	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha uma queda na pressão (hipotensão) dele.
	Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.
HIDRALAZINA + ALISQUIRENO	Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha um aumento na pressão (hipertensão) dele.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho pois a pressão dele precisa ser acompanhada.
HIDRALAZINA + AMIFOSTINA	Motivo: Quando esses dois medicamentos são tomados juntos pode ser que os efeitos deles aumentem.
	Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho caso ele tome hidralazina e precise usar a amifostina. É indicado que ele pare de tomar a metildopa 24h antes do tratamento com a amifostina mas, pessoas que não podem parar, não devem usar a amifostina.

Continua

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDRALAZINA
HIDRALAZINA + ANESTÉSICOS LOCAIS (lidocaína/ bupivacaína/ mepivacaína e outros)	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDRALAZINA + ANTIDEPRESSIVOS (alprazolam, clonadepam, diazepam, amitriptilina, nortriptilina e outros)	<p>Motivo: Metildopa pode aumentar o efeito do antidepressivo e fazer com que seu filho durma muito ou se sinta com muito sono.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
METILDOPA + ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS (ibuprofeno, cetoprofeno, cetorolaco, naproxeno, piroxicam, diclofenaco ácido mefenâmico meloxicam e outros)	<p>Motivo: Pode desregular a pressão do seu filho e o levar a insuficiência renal.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDRALAZINA + BACLOFENO	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDRALAZINAL + ERGOTAMINA (e outros alcalóides de ergot)	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática) ou tenha queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
HIDRALAZINA + CARBIDOPA/ LEVODOPA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDRALAZINA + CLOZAPINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDRALAZINA
HIDRALAZINA + DULOXETINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática) ou tenha queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
HIDRALAZINA + EPOPROSTENOL (prostaciclina)	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDRALAZINA + FOSFATOS DE SÓDIO	<p>Motivo: Pode aumentar a quantidade de sódio no sangue do seu filho (hipernatremia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + HALOPERIDOL	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDRALAZINA + INIBIDORES DA MAO (ISOCARBOXAZIDA)	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que os efeitos se somem.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + INTERLEUCINA - 2 RECOMBINANTE	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha uma queda na pressão (hipotensão) dele.</p> <p>Orientação: Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDRALAZINA + IOIMBINA	<p>Motivo: Pode aumentar a pressão (hipertensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado e se necessário, é indicado um ajuste de dose. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + LOFEXIDINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática) ou tenha queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDRALAZINA
HIDRALAZINA + LURASIDONA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho tenha uma queda de pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
HIDRALAZINA + MESORIDAZINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + MILRINONA	<p>Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + NITRATOS	<p>Motivo: O uso dos dois remédios juntos pode fazer com que seu filho tenha queda na pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + ÔMEGA 3 (óleo de peixe)	<p>Motivo: Pode gerar uma crise de pressão baixa (hipotensão) no seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + OLANZAPINA	<p>Motivo: Pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar (hipotensão postural/ortostática).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
HIDRALAZINA + OXIMETAZOLINA	<p>Motivo: Pode diminuir o efeito da hidralazina.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>
HIDRALAZINA + PALIPERIDONA (iloperidona)	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao se levantar.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>



REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM A HIDRALAZINA

HIDRALAZINA + PRAZOSINA	<p>Motivo: Pode diminuir a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + PROCAINAMIDA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + QUINIDINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + RILUZOL	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode machucar o fígado do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho se ver que seu filho está ficando com pele e olhos amarelados.</p>
HIDRALAZINA + RISPERIDONA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode fazer com que seu filho se sinta tonto ao levantar-se e que a pressão dele diminua (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho. Para evitar que seu filho fique tonto por queda rápida de pressão, o oriente a se sentar na beirada da cama por alguns minutos antes de se levantar ou a se levantar de forma mais lenta de uma posição sentada.</p>
HIDRALAZINA + SIMPÁTICOMIMÉTICOS (fenilefrina, pseudoefedrina, dobutamina, dopamina e outros)	<p>Motivo: Podem diminuir o efeito de hidralazina.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho pois a pressão dele precisa ser acompanhada.</p>
HIDRALAZINA + TIZANIDINA	<p>Motivo: O uso dos dois remédios pode diminuir muito a pressão (hipotensão) do seu filho.</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + VINCRISTINA	<p>Motivo: Pode aumentar a quantidade de sódio no sangue do seu filho (hipernatremia).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho.</p>
HIDRALAZINA + VITAMINA B3 (NIACINA)	<p>Motivo: Pode afetar a função do coração do seu filho, dar uma dor no coração (angina), diminuir os batimentos (bradicardia) e diminuir a pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: O uso deve ser monitorado. Converse com o médico do seu filho, pois talvez seja necessário ajustar a dose. O médico avaliará cada caso.</p>

Cuidados na gravidez- HIDRALAZINA¹⁻⁴



A gravidez não impede o uso da hidralazina, mas precisa de mais cuidado e atenção. Não se esqueça de avisar na consulta de pré-natal os remédios que você toma.

Cuidados na amamentação - HIDRALAZINA¹⁻⁵



Se você está amamentando e precisar tomar a hidralazina, preste atenção se o neném está bem. Se o neném tiver diarreia ou outra mudança que você estranhe, procure o Centro de Saúde mais perto de sua casa.

Resumo – HIDRALAZINA¹⁻⁵

A hidralazina é indicada no tratamento de pressão alta grave (hipertensão) não controlada por outros remédios, pressão alta na gravidez e tremores em todo corpo nas mulheres grávidas (eclâmpsia). Além disso, pode ser usada no tratamento do enfraquecimento do coração (insuficiência cardíaca). Existem algumas situações na qual a hidralazina não deve ser utilizada. Desta forma, avise o seu médico se tiver inflamação no coração (pericardite), doença nos vasos do coração (doença arterial coronariana), doença que faz o coração bater rápido (taquicardia), doença do pulmão que deixa o coração fraco (cor pulmonale), doença do sistema de defesa do seu corpo que machuca os órgãos e causa manchas na pele (lúpus eritematoso sistêmico), problemas na pele e no cérebro (porfirias) e aumento do tamanho dos vasos do cérebro (aneurisma cerebral). A hidralazina pode ser utilizada em qualquer idade. Verifique antes de tomar a hidralazina se você tem alergia a qualquer componente da fórmula principalmente o amarelo de tatarzina e os sulfitos. Leia a bula no item excipientes. A hidralazina pode ser administrada pela boca ou na veia. A hidralazina gosta de comida, isto é, o seu efeito aumenta se você estiver com o estômago cheio. Tome a hidralazina com um copo cheio de água. As mais comuns reações indesejáveis da hidralazina são diminuição da pressão do sangue, aumento dos batimentos do coração, dor no peito, diarreia, perda de apetite, enjoo, vômitos, dor de cabeça, perda da sensação de toque ou sentir qualquer toque (neuropatia periférica), falta de ar e nariz entupido. A hidralazina raramente causa efeitos ruins graves. A hidralazina não precisa de ajuste de dose se você tem problema no fígado, mas precisa de ajuste de dose se você tem problema no rim. A hidralazina

não tem registros de causar danos na gravidez ou na amamentação, mas também não tem comprovação de segurança. A hidralazina pode ser usada na gravidez e na amamentação com acompanhamento médico.

O uso da hidralazina deve ser cauteloso em pessoas com suspeita de doença que entope os vasos do coração (doença arterial coronariana), derrame no cérebro (acidente vascular cerebral), problemas na válvula do coração (doença da válvula mitral) e doença no rim.

A hidralazina precisa de ajuste de dose em pessoas com doença de rim.

Referências

1. Hydralazine: Drug information [Internet]. [place unknown]; 2020. Copyright 1978-2020 Lexicomp, Inc; [cited 2020 Apr 6]; Available from: https://www.uptodate.com/contents/hydralazine-drug-information?search=hydralazine&source=panel_search_result&selectedTitle=1~14&usage_type=panel&kp_tab=drug_general&display_rank=1
2. Hydralazine: Pediatric drug information [Internet]. [place unknown]; 2020. Copyright 1978-2020 Lexicomp, Inc; [cited 2020 Apr 6]; Available from: https://www.uptodate.com/contents/hydralazine-pediatric-drug-information?search=hydralazine&source=panel_search_result&selectedTitle=1~14&usage_type=panel&kp_tab=drug_pediatric&display_rank=1
3. Hydralazine: Patient drug information [Internet]. [place unknown]; 2020. Copyright 1978-2020 Lexicomp, Inc. All rights reserved.; [cited 2020 Apr 6]; Available from: https://www.uptodate.com/contents/hydralazine-patient-drug-information?search=hydralazine&source=panel_search_result&selectedTitle=1~14&usage_type=panel&kp_tab=drug_patient&display_rank=1
4. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 - . Record No. T233217, Propranolol; [updated 2018 Nov 30, cited place cited date here]. Available from: <https://www.dynamed.com/topics/dmp~AN~T233217>. Registration and login required.
5. Drugs and Lactation Database (LactMed) [Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2006-. Hydralazine. [Updated 2018 Oct 31]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK500954/>
6. Hydralazine. In: Clinical Pharmacology [database on the Internet]. Amsterdã: Elsevier/Gold Standard; 2020 [cited 2020 Oct 26]. Available from: <http://www.clinicalkey.comhttps://www.clinicalkey.com/pharmacology>. Registration and login required.